

## Dengue

### Distribuição dos casos

Em 2017, até o dia 04/09, foram registrados **25.433** casos prováveis de dengue.

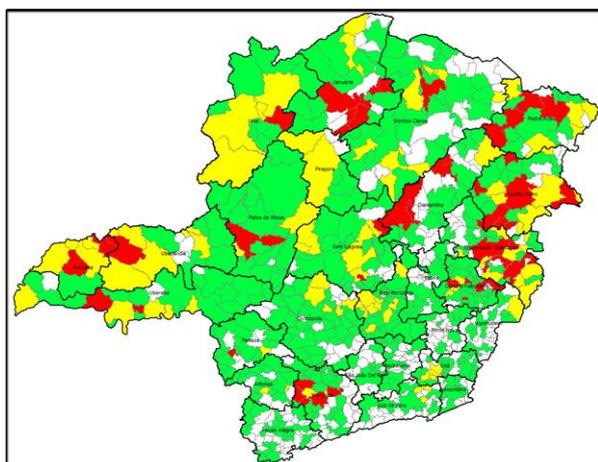
**Tabela: Casos prováveis\* de dengue por mês de início de sintomas, 2010 a 2017, MG.**

| Mês          | Ano de início dos sintomas |               |               |                |               |                |                |               |
|--------------|----------------------------|---------------|---------------|----------------|---------------|----------------|----------------|---------------|
|              | 2010                       | 2011          | 2012          | 2013           | 2014          | 2015           | 2016           | 2017          |
| Janeiro      | 14.470                     | 3.812         | 2.342         | 35.519         | 5.016         | 7.075          | 57.901         | 4.977         |
| Fevereiro    | 29.488                     | 5.659         | 2.599         | 62.557         | 8.576         | 9.339          | 138.524        | 4.787         |
| Março        | 55.309                     | 7.350         | 3.887         | 146.925        | 11.294        | 27.853         | 158.624        | 5.622         |
| Abril        | 62.406                     | 8.662         | 4.753         | 123.965        | 15.335        | 59.992         | 122.335        | 3.928         |
| Mai          | 38.813                     | 6.914         | 3.848         | 31.309         | 9.815         | 51.245         | 36.399         | 3.072         |
| Junho        | 6.398                      | 1.690         | 2525          | 7.232          | 3.496         | 14.198         | 4.752          | 1.604         |
| Julho        | 1.682                      | 655           | 1.221         | 1.654          | 1.116         | 3.305          | 1.010          | 778           |
| Agosto       | 611                        | 419           | 650           | 673            | 552           | 1.226          | 627            | 665           |
| Setembro     | 493                        | 399           | 532           | 577            | 653           | 979            | 628            |               |
| Outubro      | 419                        | 504           | 659           | 744            | 643           | 1.313          | 745            |               |
| Novembro     | 811                        | 880           | 1.162         | 1.056          | 874           | 3.824          | 1.208          |               |
| Dezembro     | 1.651                      | 1.365         | 6.356         | 2.526          | 1.101         | 14.533         | 1.847          |               |
| <b>Total</b> | <b>212.551</b>             | <b>38.309</b> | <b>30.534</b> | <b>414.737</b> | <b>58.471</b> | <b>194.882</b> | <b>524.600</b> | <b>25.433</b> |

Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 04/09/2017

\*Casos prováveis são os casos confirmados e suspeitos

**Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de dengue por município de residência no ano de 2017, MG.**



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG - Acesso em: 04/09/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de dengue
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

### Distribuição dos Óbitos

Em 2017 foram confirmados 13 óbitos por dengue. Os óbitos são residentes nos municípios: Araguari, Arinos, Bocaiúva, Campim Branco, Ibitité, Leopoldina, Medina, Monsenhor Paulo, Patos de Minas, Ribeirão das Neves, São José do Divino, Uberaba e Uberlândia. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 53 anos (3 a 93 anos). Além desses, o Estado possui outros 13 óbitos que estão em investigação.

## Febre Chikungunya

### Distribuição dos casos

Em 2017, até o momento, foram noticiados **17.705** casos prováveis de chikungunya. Deste total de casos prováveis, 108 são gestantes e 49 foram confirmadas para chikungunya pelo critério laboratorial. Em 2016, foram confirmados os primeiros casos autóctones de chikungunya. Até 2015 todos os casos notificados eram casos importados de outros estados ou de outro país.

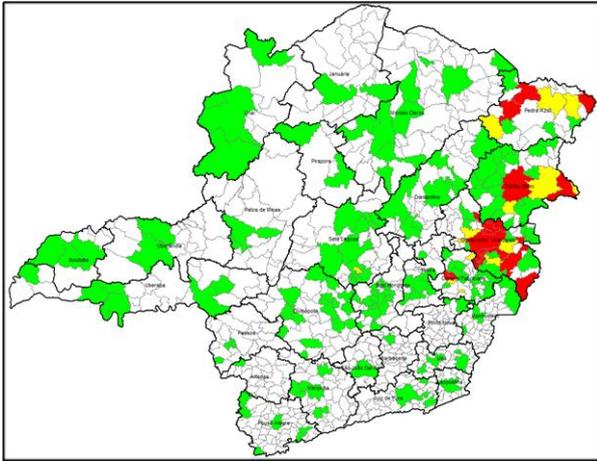
**Tabela: Casos prováveis de febre chikungunya, por mês de início de sintomas, 2014 – 2017, MG.**

| Mês          | Ano de início dos sintomas |           |            |               |
|--------------|----------------------------|-----------|------------|---------------|
|              | 2014                       | 2015      | 2016       | 2017          |
| Janeiro      | 0                          | 1         | 34         | 729           |
| Fevereiro    | 0                          | 1         | 78         | 3.073         |
| Março        | 0                          | 0         | 89         | 7.397         |
| Abril        | 0                          | 2         | 88         | 3.653         |
| Maio         | 0                          | 1         | 84         | 1.267         |
| Junho        | 0                          | 0         | 22         | 972           |
| Julho        | 0                          | 2         | 16         | 486           |
| Agosto       | 1                          | 0         | 7          | 128           |
| Setembro     | 1                          | 1         | 9          |               |
| Outubro      | 5                          | 4         | 7          |               |
| Novembro     | 8                          | 3         | 25         |               |
| Dezembro     | 3                          | 16        | 44         |               |
| <b>Total</b> | <b>18</b>                  | <b>31</b> | <b>503</b> | <b>17.705</b> |

Fonte: SES/MG/SINAN – Acesso em: 21/08/2017

Os casos prováveis de chikungunya estão concentrados nas regionais de saúde de Governador Valadares, Teófilo Otoni e Pedra Azul.

**Figura: Incidência de casos prováveis de chikungunya por município de residência no ano de 2017, MG.**



Fonte: SINAN-ONLINE/SES-MG – Acesso em: 04/09/2017

Legenda:

- Sem casos prováveis de chikungunya
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

### Distribuição dos Óbitos

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou **6 (seis) óbitos** por chikungunya do município de Governador Valadares; em todos os casos há presença de comorbidades. Os óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 78,5 anos (66 a 96 anos). **Estes óbitos ocorreram no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos.** Além desses, o Estado possui outros 17 óbitos que estão em investigação.

### Zika Vírus

#### Distribuição dos casos

Em 2017 foram registrados **698** casos prováveis de zika, sendo 117 em gestantes.

**Tabela: Casos prováveis de zika vírus por mês de início de sintomas, 2016-2017, MG\*.**

| Mês       | Ano de início dos sintomas |      |
|-----------|----------------------------|------|
|           | 2016                       | 2017 |
| Janeiro   | 742                        | 99   |
| Fevereiro | 4.945                      | 126  |
| Março     | 4.975                      | 199  |
| Abril     | 2.214                      | 99   |
| Maiο      | 833                        | 87   |
| Junho     | 153                        | 51   |
| Julho     | 32                         | 19   |
| Agosto    | 20                         | 18   |
| Setembro  | 33                         |      |

|          |    |
|----------|----|
| Outubro  | 30 |
| Novembro | 55 |
| Dezembro | 54 |

---

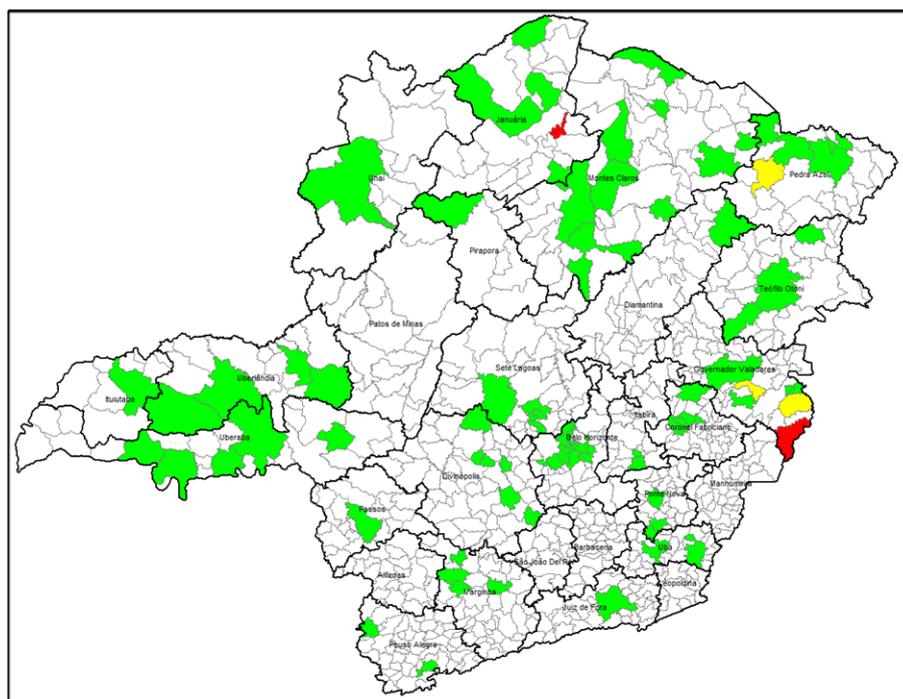
|              |               |            |
|--------------|---------------|------------|
| <b>Total</b> | <b>14.086</b> | <b>698</b> |
|--------------|---------------|------------|

---

Fonte: SINAN/SES/MG – Acesso em: 21/08/2017

\*Casos suspeitos que apresentam exantema máculopapular pruriginoso com pelo menos mais dois sintomas. Exceto os casos de recém nascido (RN) com microcefalia.

**Figura: Incidência acumulada de casos prováveis de zika por município de residência no de 2017, MG.**



Fonte: SINAN/SES-MG – Acesso em: 04/092017

Legenda:

- Sem casos prováveis de zika
- Incidência baixa – menos de 100 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência média – 100 a 299 casos prováveis por 100.000 habitantes
- Incidência alta – mais de 300 casos prováveis por 100.000 habitantes

## Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti* - LIRAA

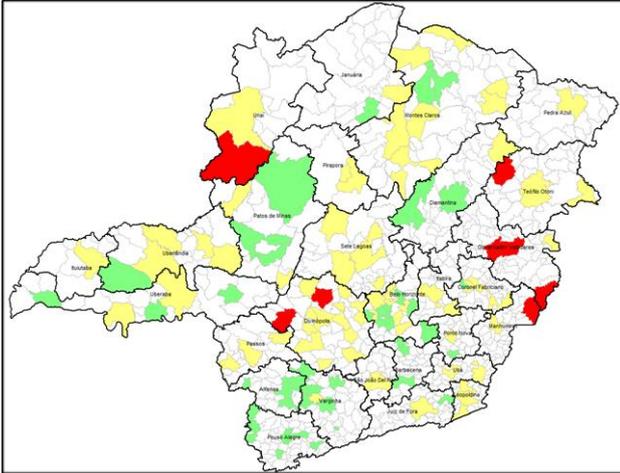
LIRAA é o mapeamento rápido dos índices de infestação por *Aedes aegypti*. Permite a identificação dos criadouros predominantes e a situação de infestação do município. Índices até 1% indicam condições satisfatórias, entre 1% e 3,9%, situação de alerta e índices superiores a 4%, risco de surto.

Em outubro de 2016 o LIRAA foi realizado em 137 municípios de Minas Gerais. Sete municípios apresentaram índices de infestação predial (IIP) superiores a 3,9%, ou seja, estavam em situação de risco para ocorrência de surto.

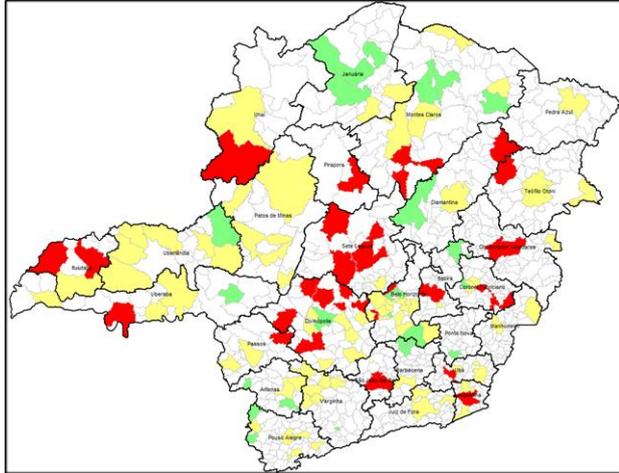
Em janeiro de 2017, 29 municípios estavam em situação de risco para ocorrência de surto e 78 estão em situação de alerta.

Em março de 2017, o LIRAA foi realizado em 150 municípios, sendo que 58 estão com em situação de risco para ocorrência de surto, 68 em situação de alerta e 24 com baixo risco para ocorrência de surtos

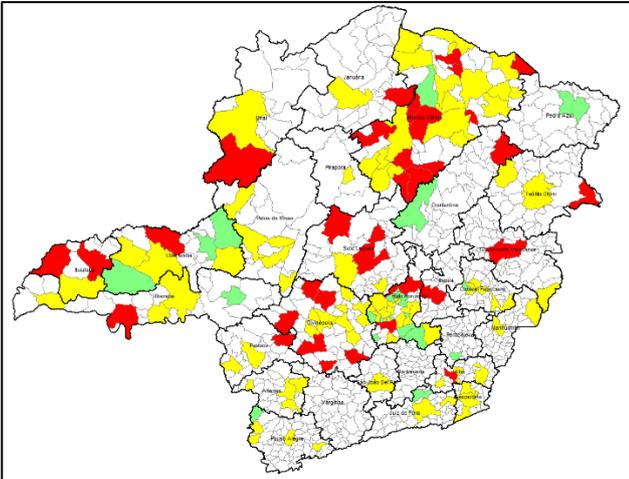
LIRAA por município, MG, out/2016



LIRAA por município, MG, jan/2017



LIRAA por município, MG, março/2017



Fonte: SES/MG. Atualizado em 10/04/2017

Legenda:

-  Município que não realiza Liraa ou sem risco
-  Município com baixo risco
-  Município com médio risco
-  Município com alto risco